

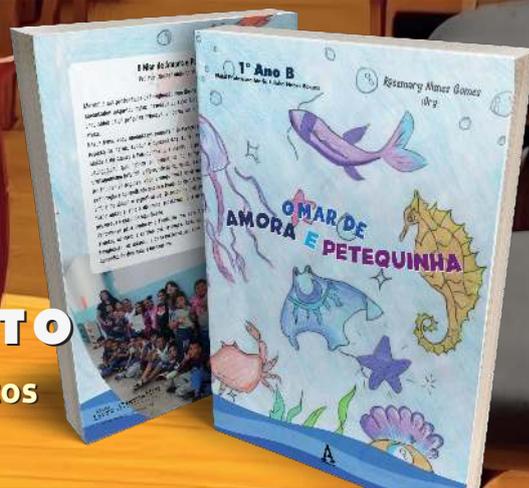
Revista **1ª EVOLUÇÃO**



Yara Amanda de Jesus Abreu

RESPIRANDO MÚSICA:
Cantos e encantos dessa Arte na escola

LANÇAMENTO
Pedagogia de Projetos



Filada à:
ABEC BRASIL
Associação Brasileira de Estudos Científicos



ISSN 2675-2573



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Vilma Maria da Silva

Organização: Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.56>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateaneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adéilson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adéilson Batista Lins
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Profa. Cleia teixeira
Prof. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Lee Anthony Medrado
Vilma Maria da Silva

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuefrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 56 (dez. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 72 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.56

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Colaboradores voluntários em:



São Paulo | 2024

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

7 DESTAQUE

YARA AMANDA DE JESUS ABREU

RESPIRANDO MÚSICA: Cantos e encantos dessa Arte na escola

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaneuf

17 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

19 POIESIS

J. Wilton



SUMÁRIO

ARTIGOS

1. AS RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS E O DEBATE SOBRE A CULTURA AFRO BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO
DAMARES FLORIANO NUNES GONÇALVES 21
2. O USO DA ESCRITA EM BRAILLE
EDNEIA MACHADO DE ALCÂNTARA 29
3. AS PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO MUSICAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
FABIANA MARIA ALVES SOLLA DI LESSOLO 37
4. SENTINDO A ANIMAÇÃO: STOP MOTION PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL
MARIANA MOI BONFIM JONGBLOETS 45
5. AS INTERVENÇÕES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
MARILENA WACKLER 49
6. O FEMINISMO NEGRO: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DAS OBRAS DA BELL HOOKS
VANDERSON CRISTIANO DE SOUSA 57
7. O DESENHO E AS INTERVENÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA
WIVIAN LINARES DE SOUZA 65

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

Filiada à: _____



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & controlled by OJS / PKP

AS INTERVENÇÕES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARILENA WACKLER¹

RESUMO

Este artigo tem como propósito analisar as ações possíveis de serem realizadas por um profissional da área de Educação Física. Atualmente, os educadores têm sido alvo de críticas em relação tanto aos seus saberes científicos e didáticos, quanto à sua formação e habilidades. A relevância deste estudo se justifica pela necessidade de planejar e ponderar sobre as intervenções de um especialista em Educação Física, com o foco principal na educação completa dos alunos. O papel do professor evoluiu de ser o detentor do conhecimento para ser um facilitador, que auxilia e aprende juntamente com os alunos por meio de ferramentas, onde estes últimos participam ativamente na construção do saber. Torna-se evidente a importância de possuir uma formação acadêmica sólida, que capacite o profissional a guiar seus alunos com conhecimentos contemporâneos e claros, estabelecendo uma relação eficaz e cognitiva com foco no entretenimento.

Palavras-chave: Formação; Habilidades; Intervenções.

INTRODUÇÃO

O professor de Educação Física desempenha um papel crucial na integração social, facilitando interações e relações em diversos cenários, estimulando o trabalho em equipe, a participação e a colaboração entre os alunos. É fundamental ressaltar que o cerne da Educação Física, tanto na escola quanto no ambiente doméstico, deve ser a promoção de hábitos que fortaleçam um estilo de vida saudável.

Tradicionalmente, o esporte tem sido reconhecido como um meio eficaz para cultivar valores de progresso pessoal e social, como a busca pela melhoria, integração, respeito ao próximo, tolerância, aceitação de normas, perseverança, cooperação, superação de desafios, autodisciplina, responsabilidade,

honestidade, lealdade, entre outros. A orientação e apoio de professores, educadores e familiares são essenciais para fomentar e perpetuar tais valores nas pessoas, contribuindo para um desenvolvimento físico, intelectual e social abrangente, e para uma melhor integração na comunidade em que vivemos.

A Educação Física, o esporte e o lazer continuam sendo reconhecidos como ferramentas de grande potencial para o cultivo de valores sociais e pessoais, reforçando sua importância como elementos pedagógicos e formativos, essenciais para promover um estilo de vida saudável.

Compreender a consciência corporal significa reconhecer o corpo como o meio pelo qual o indivíduo adquire habilidades para se relacionar consigo mesmo, com os outros e com

¹ Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade São Marcos, USM. Professora de Ensino Fundamental II e Médio na modalidade Ciências na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

o ambiente, refletindo e tendo consciência de suas ações. O corpo se constitui na história, na sociedade, na cultura e na subjetividade, levando em conta o esquema corporal, a imagem corporal e os aspectos simbólicos e sociais.

Por meio da brincadeira e do lazer, pessoas de diferentes idades realizam atividades durante seus momentos de folga, períodos esperados para relaxar tanto fisicamente quanto mentalmente. Em relação ao lazer, é destacado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de 1997 que:

O lazer desempenha um papel crucial na formação das identidades, tanto individuais quanto coletivas. Sendo o aspecto lúdico uma parte integrante do lazer, ele também contribui para essa construção. No processo de formação das identidades - individuais e coletivas - o lazer se mostra como um espaço particularmente significativo para adolescentes e jovens. (p.117)

Por ser menos estruturado que a família, a escola e o trabalho, o lazer facilitam o desenvolvimento de relações sociais e de experimentação, fundamentais nesse processo. Além disso, permite que adolescentes e jovens expressem seus desejos, aspirações e projetem diferentes estilos de vida. Por todos esses aspectos, o lazer emerge como uma das facetas mais relevantes da experiência juvenil.

Considerando que o lazer é uma parte essencial na construção da identidade na adolescência, optamos por usá-lo como um elemento positivo no processo de aprendizagem, pois, assim como é crucial nesse processo, embora imperceptível aos olhos dos jovens, também o é no contexto educacional, ou seja, o indivíduo aprende de maneira prazerosa, já que o aspecto lúdico proporciona essa satisfação. Também é percebido como um meio de desenvolvimento da personalidade e, portanto, tem uma grande relevância na vida social, econômica, política e cultural de uma sociedade como um todo. Dentro desses espaços, a recreação se destaca como um ambiente para vivenciar o aspecto lúdico, ou seja, envolve práticas culturais estabelecidas durante o tempo livre, resultando em atividades recreativas.

O lazer se aproxima do aspecto lúdico; por exemplo, o jogo incorpora esse próprio conceito, o lúdico. O jogo é uma atividade livre, uma diversão (sem obrigatoriedade), delimitada (em um espaço e tempo específicos), incerta (sem resultados precisos), improdutiva (não relacionada ao consumo da sociedade), regulamentada (sujeita a regras) e fundamentada (em um contexto de irrealidade em relação à vida).

Portanto, por meio da brincadeira implica na internalização de virtudes e valores com prazer, sem pressões ou obrigações. Isso permite atingir níveis elevados de crescimento interno, promovendo autoconfiança, autonomia, satisfação, alegria, e contribuindo para o desenvolvimento social, quando realizado durante o tempo livre.

A CONSCIÊNCIA CORPORAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Compreender a consciência corporal implica reconhecer o corpo como o instrumento pelo qual o indivíduo desenvolve habilidades para se relacionar consigo mesmo, com os outros e com o ambiente, refletindo e tomando consciência de suas ações. O corpo é moldado pela história, pela sociedade, pela cultura e pela subjetividade, levando em conta o esquema corporal, a imagem corporal e os aspectos simbólicos e sociais.

De acordo com Mantovani (2009), a organização motora é essencial para o progresso das funções cognitivas, das percepções e dos esquemas motores da criança. As atividades psicomotoras básicas e sua progressão são determinantes para o aprendizado da leitura e escrita.

Durante as fases de desenvolvimento motor, o indivíduo aprimora habilidades motoras fundamentais de locomoção, equilíbrio e manipulação. Inicialmente, as ações motoras e tarefas são simples, evoluindo gradualmente para atividades mais complexas, tornando o período de zero a seis anos crucial para o repertório motor das crianças. O

desenvolvimento corporal ocorre por meio de ações, experiências, percepções, movimentos, expressões e brincadeiras corporais. Na infância, as experiências e brincadeiras corporais desempenham um papel crucial no desenvolvimento, valorizando o corpo na formação do indivíduo e no processo de aprendizagem. (SOARES. 1995)

Para os seres humanos, o corpo é o principal meio de conhecer e interagir com o mundo, servindo como base para o desenvolvimento cognitivo e conceitual, incluindo a alfabetização. Assim, o desenvolvimento do movimento por meio da psicomotricidade ajuda a criança a adquirir conhecimento do mundo, sendo responsabilidade da escola promover um desenvolvimento global por meio de atividades que conduzam a uma evolução harmoniosa.

Segundo Betti (1991), a psicomotricidade contribui para a alfabetização ao fornecer ao aluno as condições necessárias para um bom desempenho escolar, permitindo que o sujeito se reconheça como uma realidade corporal e possibilite a expressão livre. Para adquirir conhecimento intelectual, é essencial movimentar-se. A inteligência é vista como uma adaptação ao meio, exigindo do indivíduo uma manipulação adequada dos objetos ao seu redor, um processo que deve começar antes mesmo dos primeiros traços de escrita.

É fundamental incentivar o desenvolvimento psicomotor das crianças, pois isso é crucial para facilitar a aprendizagem escolar, uma vez que é por meio da consciência dos movimentos do corpo e da expressão de emoções que elas podem alcançar um desenvolvimento completo.

Diante da crescente preocupação sobre os métodos de alfabetização das crianças, diversas áreas de conhecimento estão pesquisando e buscando maneiras de tornar esse processo mais eficaz. Nesse contexto e considerando os desafios enfrentados por educadores e alunos na aquisição da leitura e escrita, esta pesquisa se concentrará na seguinte

questão: Qual a importância da consciência corporal na aprendizagem da leitura e escrita?

Com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança, abordando aspectos motores, emocionais, sociais e intelectuais, é crucial facilitar a aprendizagem escolar por meio de atividades que estimulem a consciência dos movimentos corporais e a expressão das emoções.

Para uma escrita satisfatória, é essencial um desenvolvimento motor adequado. Escrever não deve se limitar à decodificação de símbolos, pois o processo de aquisição da linguagem escrita é complexo e anterior ao que é ensinado na escola (GALLARDO, 2003).

O conhecimento envolve um aspecto de ação, que é a realização dos movimentos, e um aspecto figurativo, que é a imagem que se forma no corpo.

A habilidade de esquema corporal e orientação espaço-temporal está intimamente ligada ao desempenho das crianças na escrita, pois é necessário ajustar o tamanho das letras ao local de escrita e compreender que a escrita se inicia de cima para baixo e da esquerda para a direita.

Se atividades e jogos psicomotores que estimulem a consciência corporal e a noção espaço-temporal forem desenvolvidos desde o início da escolarização, o processo de aprendizagem da escrita e leitura será facilitado. Reconhecendo a importância de atividades psicomotoras que estimulem a criança de forma abrangente, é essencial uma maior colaboração com os professores de educação física para desenvolver atividades práticas que contribuam para a aquisição da escrita e leitura.

Com o intuito de promover o desenvolvimento completo da criança, considerando os aspectos motores, emocionais, sociais e intelectuais, é fundamental facilitar a aprendizagem escolar por meio de atividades que estimulem a consciência dos movimentos corporais e a expressão de emoções.

Conforme mencionado por Tisi (2004, p. 13):

O desenvolvimento psicomotor é de extrema importância, uma vez que crianças com um nível mais avançado de desenvolvimento psicomotor e conceitual tendem a alcançar melhores resultados acadêmicos.

Recentemente, o corpo e o movimento passaram a ser integrados ao ambiente escolar através da linguagem artística.

A educação por meio do movimento surge como uma abordagem pedagógica que envolve a organização racional do corpo em torno de seu eixo, servindo como referência para toda a organização espaço-temporal que permite a exploração do mundo. Essa atividade motora exploratória e inteligente organiza de forma sistemática o espaço e o tempo, possibilitando a estruturação do espaço gráfico.

Todas as formas de representação simbólica na faixa etária da educação infantil permitem que a criança comece a deixar sua marca no mundo, demonstrando sua singularidade em evolução.

Sempre nos é dito que é essencial fortalecer o corpo, suar e se exercitar. No entanto, para ficar em forma, muitas vezes recorremos a atividades como andar de bicicleta, utilizar aparelhos de ginástica, correr até ficarmos sem fôlego ou levantar pesos. Isso pode ser limitante. Nossos músculos merecem mais do que essa domesticação forçada. O que realmente precisamos fazer é abrir os olhos e nos esforçarmos para observar nosso corpo, de modo a compreender como ele funciona (BETTI, 1991, p. 2).

À medida que a criança se movimenta de forma mais livre, ela pode se perceber a si mesma e aos objetos no espaço em relação a si mesma, o que lhe permite se orientar nesse espaço e avaliar seus movimentos, buscando adaptá-los ao ambiente.

Durante o brincar, a criança interage com seu corpo de diversas maneiras: arrastando, rolando, arremessando objetos, enchendo e esvaziando recipientes, escondendo-se, caindo, equilibrando-se, saltando, correndo, construindo, destruindo, desenhando, escrevendo e fantasiando.

Conforme Coll (1996, p. 27) destaca:

considerando a importância da ação psicomotora na formação da personalidade da criança, é fundamental um trabalho educativo que promova um melhor desenvolvimento de suas potencialidades.

O desenvolvimento do esquema corporal emerge das experiências vividas pelo indivíduo, baseadas na percepção e no conhecimento que ele tem de seu próprio corpo e de sua relação com o mundo ao seu redor.

De acordo com Le Boulch (1985, p. 75):

O esquema corporal ou imagem do corpo pode ser definido como uma intuição global ou um conhecimento imediato que temos do nosso corpo em repouso ou em movimento, na relação entre suas diferentes partes e, especialmente, na interação com o espaço e os objetos ao nosso redor.

O mundo das crianças pequenas é permeado por racionalidade e afetividade. O movimento é o principal meio de expressão das crianças na Educação Infantil, pois quanto mais jovem a criança, menor é a distância entre a emoção e a ação.

Ao se movimentarem, as crianças conseguem expressar sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as oportunidades de uso significativo de gestos e posturas corporais. Para as crianças pequenas, o movimento vai além de simplesmente mover partes do corpo ou se deslocar no espaço; é uma forma de expressão e comunicação por meio de gestos e expressões faciais, utilizando o corpo como suporte.

Henri Wallon, renomado filósofo francês conhecido por suas pesquisas sobre a psicologia do desenvolvimento, destaca o movimento como o elemento inicial da comunicação e do desenvolvimento humano, conferindo-lhe uma importância crucial no contexto educacional (MANTOVANI, 2009, p. 31 e 32).

Segundo Wallon (1975, p. 125), "o movimento, antes de estabelecer relação com o meio físico, atua primeiramente sobre o meio humano, impactando as pessoas por meio de sua expressividade".

O cuidado com o corpo das crianças pequenas é essencial, pois todas elas necessitam ser educadas de acordo com suas particularidades. Através do movimento corporal, meninos e meninas se expressam, exploram, aprendem e se comunicam.

BRINCADEIRAS E JOGOS

A atividade lúdica desempenha um papel crucial no desenvolvimento sensorial, motor e cognitivo, sendo uma forma inconsciente e eficaz de aprendizado, realizada de maneira prazerosa.

O professor de Educação Física deve atuar como um mediador no processo de ensino-aprendizagem, criando oportunidades para que as crianças explorem seus movimentos, manipulem materiais, interajam com seus colegas e resolvam desafios. Segundo Tisi (2004, p.74):

É fundamental que o professor parta da realidade dos alunos, compreenda suas necessidades e busque alternativas para promover a interação. Durante a fase de mudança, a conscientização é crucial até que se torne um hábito incorporado.

Valorizar a cooperação e a solidariedade é essencial para que as brincadeiras não se tornem apenas competitivas, permitindo que a criança desenvolva autoconfiança ao respeitar suas próprias limitações e possibilidades.

O brincar não deve ser desprovido de regras e conteúdos, mas sim essencial na educação infantil para promover o desenvolvimento motor e mental da criança. O professor pode utilizar o brincar como um recurso pedagógico para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Conforme Soares (1995, p. 83) destaca:

O educador deve acompanhar a evolução social e cultural de sua comunidade e do mundo, utilizando todas as ferramentas e ideias disponíveis para aprender e ensinar, transformando sua sala de aula no lugar mais encantador do mundo, onde todos se sintam incluídos.

Na educação infantil, a criança começa a lidar com a representação, iniciando brincadeiras

que envolvem o imaginário e o faz-de-conta, em que um simples objeto pode se transformar em algo completamente diferente, dependendo da imaginação e do contexto do jogo.

A brincadeira permite que a criança expresse suas emoções, oferecendo ao professor uma compreensão mais profunda de sua personalidade e auxiliando no desenvolvimento de habilidades de superação de limites e respeito às regras com disciplina.

A utilização de jogos, brincadeiras e brinquedos em diferentes contextos educacionais pode ser um meio eficaz para estimular, analisar e avaliar aprendizagens específicas, competências e potencialidades das crianças. É por isso que os professores da educação infantil e séries iniciais devem proporcionar momentos de jogos e brincadeiras durante o processo de ensino-aprendizagem.

A aprendizagem com características lúdicas busca dinamizar o processo educacional, promovendo a iniciativa dos alunos e a motivação gerada pelo trabalho em grupo. Nesse sentido, a participação do professor nos jogos e brincadeiras dos alunos visa ajudá-los a compreender como podem participar ativamente da aprendizagem e convivência em geral (TENÓRIO E SILVA, 2013, p. 71).

Ao trabalhar com jogos e brincadeiras, o professor pode observar as lacunas que surgem nas crianças durante o processo de ensino-aprendizagem e identificar o que não foi compreendido do conteúdo proposto.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) destaca que, por meio das brincadeiras, as crianças utilizam seus conhecimentos prévios para atribuir significados às suas atividades lúdicas e frequentemente agem por imitação.

O professor de Educação Física deve atuar como facilitador das brincadeiras, alternando entre momentos de orientação e direção do processo e momentos em que as crianças são responsáveis por suas próprias brincadeiras.

Apesar dos estudos que evidenciam a eficácia do uso de jogos no ambiente escolar, ainda há resistência por parte de alguns educadores que não acreditam na possibilidade de integrar a brincadeira ao conteúdo pedagógico. Para esses profissionais, brincar e aprender são vistas como instâncias separadas que não devem ocorrer simultaneamente.

Para que a ludicidade tenha um espaço garantido no dia a dia das escolas, é essencial que os educadores atuem de forma vivencialmente lúdica, onde o professor se envolva completamente no momento, sendo alegre e flexível, saindo do papel de mero transmissor de informações e passando a desempenhar um papel crucial como mediador e facilitador das interações entre as crianças.

De acordo com Buss-Simão (2009):

As brincadeiras e atividades lúdicas se tornam aliados e instrumentos pedagógicos valorizados para alcançar os objetivos de construção do conhecimento, permitindo que os alunos sejam participativos e ativos no processo (BUSS-SIMÃO, 2009, p. 28).

O trabalho escolar deve considerar as crianças como seres sociais, e os professores devem orientar seu trabalho de forma a promover a integração construtiva das crianças na sociedade. É essencial instrumentalizar as crianças para que possam construir autonomia, criticidade, criatividade, responsabilidade e cooperação.

Seguindo o pensamento de Tenório e Silva (2013, p. 64):

Nossas crianças aprenderam a movimentarem-se entre as coisas sem esbarrar nelas, a correr sem produzir ruído, tornando-se espertas e ágeis. E sentiam prazer pela própria perfeição. O que lhes interessava era descobrir a si mesmas, as suas possibilidades, e se exercitarem numa espécie de mundo oculto como é o da vida que se desenvolve.

Cabe ao professor proporcionar um ambiente que integre brincadeiras e jogos às atividades escolares cotidianas, criando um espaço propício para a aprendizagem e que promova alegria, prazer, movimento e solidariedade durante o ato de brincar.

O brincar é essencial para o desenvolvimento social, cultural e individual de cada pessoa. Contribui para o aprendizado, preparando indivíduos para viver em sociedade de forma harmônica, sem ameaçar sua existência. Por meio do simbolismo, a brincadeira possibilita ações e intervenções no mundo, fomentando a imaginação, confiança, controle, criatividade, cidadania, lidar com frustrações, cooperação, e melhorando os relacionamentos interpessoais.

A brincadeira é uma porta de entrada para um mundo diferente, permitindo a exploração e reflexão da realidade e cultura em que estamos inseridos. De forma prazerosa e muitas vezes inconsciente, a brincadeira influencia e molda as interações sociais, sem que percebamos a interferência nas normas sociais.

O ato de brincar requer companhia, envolvimento em espaços coletivos, compartilhamento de objetos, empatia ao se colocar no lugar do outro, ensino e aprendizado colaborativo. Essa interação social traz benefícios significativos para o desenvolvimento pessoal e social de cada indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os componentes da aptidão física abrangem diversas dimensões que podem ser direcionadas para a saúde, atendendo a um público mais amplo, considerando variáveis fisiológicas como potência aeróbica máxima, força, flexibilidade e composição corporal. Por outro lado, a aptidão física também pode ser voltada para as habilidades esportivas, onde variáveis como agilidade, equilíbrio, coordenação motora, potência e velocidade são mais valorizadas, visando o desempenho esportivo.

Nesse contexto, é essencial destacar a importância da intervenção do Profissional de Educação Física nas escolas, sendo essa responsabilidade compartilhada entre o sistema educacional, a escola e os próprios professores.

Para lecionar a disciplina de Educação Física nas séries iniciais, é crucial que o professor

a reconheça como um componente curricular significativo. Isso requer o entendimento da organização dos conhecimentos para desenvolver um currículo de Educação Física eficaz. É fundamental que o profissional saiba como e por que realizar determinadas atividades, além de estar verdadeiramente comprometido com o progresso dos alunos.

Lidar com essas particularidades demanda conhecimento, o qual nem sempre é assegurado nos cursos de formação de Pedagogos e nem sempre é abordado na formação continuada.

Além disso, é importante ressaltar que este estudo não esgota o assunto, pois há espaço para pesquisas adicionais envolvendo outros profissionais. No entanto, esta pesquisa tem o mérito de apontar direções para uma mudança nas práticas da Educação Física nas escolas, visando aprimorar a atuação e impacto desse componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BETTI, Mauro. A Educação Física na escola brasileira de 1º e 2º Graus- uma abordagem sociológica. São Paulo; USP,1991.
- BOULCH, J.L. A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 1997.
- _____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional. Brasília. 1998.
- BUSS-SIMÃO, M. A Dimensão Corporal: Implicações no Cotidiano da Educação da Pequena Infância. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis – SC, 2009. Revista Internacional de Investigación en Educación.
- GALLARDO, J. S. P; Educação Física: contribuições à formação profissional. Ijuí: ed. Unijui, 2003.
- COLL, C. [et al.]. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- MANTOVANI, Michelle. Movimento corporal na educação musical: influências de Emile Jaques Dalcroze. 2009. Tese (Mestrado em Música) - Universidade Estadual Paulista. São Paulo.
- SOARES, C. Educação Física Escolar- conhecimento e especificidade. Mimeo,1995.
- TISI, Laura. Educação Física e a alfabetização. Rio de Janeiro: Sprint 2004.
- TENÓRIO, J. G; SILVA, C. L. Educação Física Escolar e a Não Participação dos Alunos nas Aulas. Artigo Original, Mato Grosso, Ciência em Movimento, 2013. p. 71 - 80.



ORGANIZAÇÃO:
 Manuel Francisco Neto
 Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):
 Damares Floriano Nunes Gonçalves
 Edneia Machado de Alcântara
 Fabiana Maria Alves Solla Di Lessolo
 Mariana Moi Bonfim Jongbloets
 Marilena Wackler
 Vanderson Cristiano de Sousa
 Wivian Linares de Souza

doi <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.56>



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

